

SM QUARTZ® INDICAÇÕES DE SEGURANÇA PARA O PROCESSAMENTO

O presente documento não é uma “ficha de segurança” pois não é necessária para o produto, como previsto pelo Art. 31 do regulamento REACH (CE n° 1907/2006).

ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA PRODUTORA

NOME COMERCIAL	SM QUARTZ®
UTILIZAÇÃO DO PRODUTO	Aglomerado de pedra para uso interno; superfícies de cozinha, superfícies de banheiro, pavimentações, revestimentos, escadas, etc.
EMPRESA PRODUTORA	Santa Margherita S.p.A. Via del marmo 1098 37020 Volargne (Verona)
NÚMERO TELEFONE	+39 045 68 35 888
NÚMERO FAX	+39 045 68 35 800
WEB	www.santamargherita.net

INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Composição geral

Componentes	Composição % p/p
Resina de poliéster polimerizada	7 - 13
Quartzo, Espelho, Granito, Vidro, Madrepérola	87 - 93
Pigmentos	< 3,0
Aditivos*	< 0,5

* Números EINECS: 219-785-8, 210-382-2, 280-540-3

Todas as matérias primas utilizadas, durante o processo de produção são englobadas na estrutura tridimensional da resina de poliéster e, portanto, estão bloqueadas e não disponíveis.

De acordo com as disposições do regulamento REACH, o produto não contém em medida superior ao 0.1% p/p nenhuma das substâncias perigosas (SVHC – Substances of Very High Concern) indicadas nas Candidate List assim como apresentada no sitio web da Agência da Química (ECHA) no endereço:

http://echa.europa.eu/chem_data/authorisation_process/candidate_list_table_en.asp






O produto obteve as certificações “Greenguard Certification” e “Greenguard Gold Certification” com certificados n° 29306-410 e 29306-420 emitidos pelo Greenguard Environment Institute. Isto significa que o produto é adequado para ser utilizado em ambientes internos em virtude das suas emissões muito baixas de substâncias voláteis no ar, embaixo também dos limites previstos pela certificação “Greenguard Gold Certification”.

INDICAÇÕES DOS PERIGOS


O produto não implica qualquer perigo para a saúde e o ambiente de acordo com o regulamento REACH (CE n° 1907/2006) e com as diretivas Europeias 67/548/EEC, 91/155/CEE, 76/769/CEE, 199/45/CEE e emendas 93/112/CEE, 2001/58/CEE, 2001/60/CEE.

Caso se devam fazer cortes ou fresagens do produto, sendo material constituído principalmente por agregados de natureza silícea, a poeira eventualmente gerada contém sílica (SiO₂).

Segundo o regulamento CE 1272/2008 **as frases de risco e de segurança previstas para a poeira de quartzo cristalino são:**

<u>PERIGOS PARA A SAÚDE</u>		
H372	Provoca danos aos pulmões em caso de exposição prolongada ou prolongada devido a inalação.	 STOT RE 1
<u>PRUDÊNCIA</u>		
P260	Não respirar a poeira gerada nos processos de corte, lixamento ou polimento.	
P264	Lavar cuidadosamente a face e as mãos depois de utilizar (processos de corte, lixamento ou polimento).	
P270	Não comer, nem beber, nem fumar durante o uso (processos de corte, lixamento ou polimento).	
P284	Utilizar um aparelho respiratório para poeiras (P3).	
<u>MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS</u>		
P314	Em caso de mal estar consultar um médico.	
P501	Eliminar o produto de acordo com as leis locais.	

Classificação segundo a diretiva 1999/45/EC

 Xn	R20 Nocivo para a inalação R48 Perigo de graves danos para a saúde em caso de exposição prolongada S22 Não respirar as poeiras. S38 Usar um aparelho respiratório adequado (P3).
---	---

Santa Margherita S.p.A. recomenda o processamento usando aparelhos a água para evitar a produção de poeiras.

Como para o processamento de todas as pedras naturais que geram poeira, devem ser usados equipamentos de proteção adequados para evitar a inalação, o contato com a pele e com os olhos, para evitar formas de irritação.

A prolongada e/ou intensiva inalação de sílica cristalina respirável, pode causar fibrose pulmonar e silicoses. Os principais sintomas de silicose, são tosse e dificuldade respiratória. Nas pessoas afetadas por silicose existe um maior risco de contrair câncer pulmonar. A exposição ao pó deve ser verificada e mantida sob controle e na zona de processamento devem estar instalados sistemas de ventilação adequados. Os operadores devem estar equipados com máscara de proteção do tipo FFP3.

MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Tratam-se de medidas a adotar somente em caso de processamentos que gerem poeiras.

Contato das poeiras com os olhos: Lavar os olhos imediatamente e abundantemente com água. Consultar o médico.

Contato das poeiras com a pele: Lavar a zona cutânea interessada com água e sabão.

Inalação das poeiras: Se aparecerem sintomas levar o sujeito para o ar fresco. Se os sintomas persistirem consultar o médico.

Ingestão de poeira: Consultar o médico.

MEDIDAS ANTI-INCÊNDIO

O produto é classificado em classe A2fl-s1 - Bfl-s1 - C-s2,d2 - D-s3,d2 de reação ao fogo, segundo a norma EN 13501-1. Trata-se de um produto dificilmente inflamável que não necessita de especiais meios anti-incêndio.

Agentes de extinção: Qualquer meio adequado ao tipo de incêndio em ocorrência.

Equipamentos de proteção individuais: Qualquer meio adequado ao tipo de incêndio em ocorrência.

PRECAUÇÕES DE USO PARA O PROCESSAMENTO

Recomenda-se de utilizar meios de proteção pessoais adequados:

- Luvas
- Óculos
- Máscaras tipo FFP3
- Calçado de segurança

Recomenda-se também de efetuar todos os processamentos usando ferramentas resfriadas a água. No caso de processamentos a seco, o ambiente de trabalho deve ser bem ventilado e/ou com sistemas de aspiração adequados.

MANIPULAÇÃO E ARMAZENAMENTO

Não são necessárias precauções especiais, todavia, como para a movimentação de qualquer outro produto de pedra, recomenda-se de utilizar equipamentos de proteção individual adequados:

- Luvas
- Calçado de segurança

Não são necessárias especiais precauções de segurança para o armazenamento.

CONTROLE DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Tratam-se de medidas a adotar somente em caso de processamentos que gerem poeiras e não do produto, o qual não necessita de nenhum controle da exposição e nenhuma proteção individual.

VALORES DO LIMITE DE EXPOSIÇÃO

O produto não prevê nenhum limite de exposição. Em seguida indicamos os valores limite de exposição para as poeiras que podem ser geradas em caso de processamentos se efetuados a seco:

Limites de Exposição Ocupacional em mg/m³ 8 horas TWA respirável poeira em EU 27¹ + Norway & Switzerland

País/Autoridade (Ver legenda p.2)	Poeira inerte	Quartzo (q)	Cristobalita (c)	Tridimita (t)
Austria / I	6	0.15	0.15	0.15
Belgium / II	3	0.1	0.05	0.05
Bulgaria / III	4	0.07	0.07	0.07
Cyprus / IV	/	10k/Q ²	/	/
Czech Republic / V		0.1	0.1	0.1
Denmark / VI	5	0.1	0.05	0.05
Estonia		0.1	0.05	0.05
Finland / VII		0.2	0.1	0.1
France / VIII		5 or 25k/Q		
France / IX	5	0.1	0.05	0.05
Germany / X	3	/ ³	/	/
Greece / XI	5	0.1	0.05	0.05
Hungary		0.15	0.1	0.15
Ireland / XII	4	0.05	0.05	0.05
Italy / XIII	3	0.025	0.025	0.025
Lithuania / XIV	10	0.1	0.05	0.05
Luxembourg / XV	6	0.15	0.15	0.15
Malta / XVI ⁴	/	/	/	/
Netherlands / XVII	5	0.075	0.075	0.075
Norway / XVIII	5	0.1	0.05	0.05
Poland		0.3	0.3	0.3
Portugal / XIX	5	0.025	0.025	0.025
Romania / XX	10	0.1	0.05	0.05
Slovakia		0.1	0.1	0.1
Slovenia		0.15	0.15	0.15
Spain / XXI	3	0.1	0.05	0.05
Sweden / XXII	5	0.1	0.05	0.05
Switzerland / XXIII	6	0.15	0.15	0.15
United Kingdom / XXIV	4	0.1	0.1	0.1

1 Informações em falta para a Letônia - A ser completado.

2 Q: porcentagem em quartzo – K = 1

3 Alemanha tem mais OEL para quartzo, cristobalita, tridimita. Empregados são obrigados a minimizar a exposição tanto quanto possível e adotar certas medidas de proteção quando necessário.

4 As autoridades de Malta usam valores do Reino Unido para OELVs que não existem na legislação de Malta

Legenda

País		Adotado por / Denominação da Lei	Nome OEL (se específico)
Austria	I	Bundesministerium für Arbeit und Soziales	Maximale ArbeitsplatzKonzentration (MAK)
Belgium	II	Ministère de l'Emploi et du Travail	
Bulgaria	III	Ministry of Labour and Social Policy and Ministry of Health. Ordinance N° 13 of 30/12/2003	Limit Values
Cyprus	IV	Department of Labour Inspection. Control of factory atmosphere and dangerous substances in factories. Regulations of 1981.	
Czech Republic	V	Governmental Directive N° 441/2004	
Denmark	VI	Direktoratet for Arbejdstilsynet	Threshold Limit Value
Finland	VII	National Board of Labour Protection	Occupational Exposure Standard
France	VIII	Ministère de l'Industrie (RGIE)	Empoussiérage de reference
	IX	Ministère du Travail	Valeur limite de Moyenne d'Exposition
Germany	X	Bundesministerium für Arbeit	Maximale ArbeitsplatzKonzentration (MAK)
Greece	XI	Legislation for mining activities	
Ireland	XII	2002 Code of Practice for the Safety, Health & Welfare at Work (CoP)	
Italy	XIII	Associazione Italiana Degli Igienisti Industriali	Threshold Limit Values (based on ACGIH TLVs)
Lithuania	XIV	Dél Lietuvos higienos normas HN 23:2001	ligalaikio poveikio ribine vertė (IPRV)
Luxembourg	XV	Bundesministerium für Arbeit	Maximale ArbeitsplatzKonzentration (MAK)
Malta	XVI	OHSa — 1N120 of 2003. www.ohsa.org.mt	OELVs
Netherlands	XVII	Ministerie van Sociale Zaken en Werkgelegenheid	Publieke grenswaarden http://www.ser.nl/en/oel/database.aspx
Norway	XVIII	Direktoratet for Arbejdstilsynet	Administrative Normer (8hTWA) for Forurensing i Arbeidsmiljøet
Portugal	XIX	Instituto Portuges da Qualidade. Hygiene & Safety at Workplace NP1796:2004	Valores Limite de Exposição (VLE)
Romania	XX	Government Decision n° 355/2007 regarding workers' health surveillance. Government Decision n° 1093/2005 regarding carcinogenic agents (In Annex 3: Quartz, Cristobalite, Tridymite).	OEL
Spain	XXI	Instrucciones de Técnicas Complementarias (ITC) Orden ITC1258512007	Valores Limites
Sweden	XXII	National Board of Occupational Safety and Health	Yrkeshygieniska Gransvarden
Switzerland	XXIII		Valeur limite de Moyenne d'Exposition
United Kingdom	XXIV	Health & Safety Executive	Workplace Exposure Limits

Fonte: IMA-Europe. Data: Maio 2010. versão atualizada disponível em <http://www.ima-europe.eu/otherPublications.html>

CONTROLE DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL

Lavar muito bem as mãos antes de uma pausa e no final do turno de trabalho. Remover as poeiras das roupas e lavá-las.

Proteção ocular: Evitar o contato das poeiras com os olhos. Usar óculos de proteção em conformidade com os padrões CE.

Proteção das vias respiratórias: Utilizar meios de proteção das vias respiratórias, com nível de proteção P3, em conformidade com os padrões CE aplicáveis.

CONTROLE DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL

Assegurar uma suficiente ventilação e/ou aspiração no ambiente de processamento onde é gerada a poeira.

PROPRIEDADES FÍSICAS

Aspeto	Sólido com textura granular
Cor	Consultar a gama comercial
Odor	Inodoro
Peso específico	2000 – 2500 Kg/m ³
Absorção da água (EN 14617-1)	≤ 0.10 %
Resistência à flexão (EN 14617-2)	28 – 100 MPa
Coef. dilatação térmica (EN 14617-11)	21 – 50 *10 ⁻⁶ °C ⁻¹
Ponto de inflamabilidade	Não aplicável
Solubilidade em água	Insolúvel

ESTABILIDADE E REATIVIDADE

O produto é estável nas condições de utilização para as quais foi projetado.

Para preservar a integridade estética do produto evitar a limpeza da superfície com substâncias muito alcalinas.

INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

A poeira gerada nos processos de trabalho a seco contém sílica (SiO₂).

A prolongada e/ou intensiva inalação de sílica cristalina respirável, pode causar fibrose pulmonar e silicoses.

Os principais sintomas de silicose, são tosse e dificuldade respiratória.

Nas pessoas afetadas por silicose existe um maior risco de contrair câncer pulmonar.

O I.A.R.C. (International Agency for Reserch on Cancer) considera que a sílica cristalina inalada nos locais de trabalho pode causar câncer pulmonar no homem, sinaliza no entanto que o efeito carcinogênico depende das características da sílica cristalina assim como de fatores externos que respeitam a condição biofísica do ambiente e do homem.

(I.A.R.C. Monographs on the valuation of Carcinogenic Risk to Humans, vol.68 Silica, Silicates, Susts and Organic Fibers– Lyon, 15-22, Ott.96).

O SCOEL (Eurpean Commission's Scientific Committee for Occupational Exposure Limits) afirma que "o principal efeito sobre o homem que tem a inalação de silício cristalino respirável é a silicose. Existem informações suficientes para concluir que o risco de contrair câncer pulmonar aumenta nas pessoas afetadas por silicose (e aparentemente não nos trabalhador sem silicose expostos a poeiras de sílica em pedreiras e indústrias de cerâmica).

Portanto a prevenção da silicose também reduzirá o risco de câncer. A partir do momento em que um limiar claro para o desenvolvimento da silicose não pode ser identificado , qualquer redução da exposição reduzirá o risco de silicose."

ACORDO DE DIÁLOGO SOCIAL SOBRE A SÍLICA: em 25 abril 2006 foi assinado o acordo social europeu sobre a sílica sobre a "Proteção da saúde dostrabalhadores através da correta manipulação e utilização da sílica cristalina dos produtos que a contêm".

INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Não é conhecido qualquer efeito negativo no ambiente.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A ELIMINAÇÃO

O produto é um material inerte. A eliminação deve ser efetuada em conformidade com as leis sobre a eliminação em vigor nos países individuais.

INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

O produto não é classificado perigoso e portanto sem especiais precauções para o transporte.

INFORMAÇÕES SOBRE A REGULAMENTAÇÃO

O produto não implica qualquer perigo para a saúde e o ambiente de acordo com o regulamento REACH (CE n° 1907/2006) e com as diretivas Europeias 67/548/EEC, 91/155/CEE, 76/769/CEE, 199/45/CEE e emendas 93/112/CEE, 2001/58/CEE, 2001/60/CEE.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Quem utilize o nosso produto deve observar as regulamentações em vigor no Estados individuais.

Mais informações sobre a manipulação de sílica cristalina e dos produtos que a contêm podem ser encontradas no sitio web <http://www.nepsi.eu> .

As informações fornecidas correspondem aos nossos melhores conhecimentos e experiências na data de emissão. Todavia não podemos garantir a sua completa precisão, confiabilidade e integridade. É responsabilidade dos usuários obter informações adequadas e completas no que diz respeito aos possíveis usos do produto de formas diferentes daquelas para as quais foi fabricado.